PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES COM DIABETES.

Autor(res)

Roberta Caroline Bruschi Alonso
Weena Silva Rossy
Ana Lúcia Borelli
Meri Helen Gouveia Santos
Ana Melissa Ccopa Ibarra
Jackeline Antonia Palazoli
Ana Carolina De Araújo Correa
Guilherme Vilela

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

A diabetes, com mais de 13 milhões de afetados no Brasil, resulta da produção insuficiente ou má absorção de insulina, essencial para transformar glicose em energia para as células sanguíneas. Isso eleva a glicemia, levando a complicações sistêmicas, como problemas cardíacos, renais e oculares. Além disso, pacientes descontrolados enfrentam riscos bucais, como agravamento da doença periodontal, xerostomia e maior suscetibilidade a infecções. O retardo na cicatrização também é comum, aumentando os riscos de complicações pós-operatórias.
Este trabalho visa conscientizar e orientar os cuidados bucais para pacientes com diabetes, capacitando-os a identificar precocemente problemas bucais e buscar tratamento imediato. Pacientes diabéticos apresentam altas taxas de açúcar no sangue permanentemente, com diferentes tipos de diabetes: tipo 1, hereditária, e tipo 2, relacionada ao estilo de vida. Os sintomas comuns incluem polifagia, polidipsia, poliúria, perda de peso, formigamento, infecções frequentes e problemas de cicatrização. Infecções orais e periodontais são comuns, com gengivites podendo evoluir para periodontite, resultando em perda óssea e dentária.
A placa bacteriana é a causa da doença periodontal, sendo que sua progressão é mais rápida em pacientes com diabetes. Por isso, eles devem ter uma higiene bucal cuidadosa. Sinais como gengivas avermelhadas, inchadas e doloridas, sangramento ao usar fio dental ou escovar, mobilidade dentária, mau hálito, dificuldade na mastigação e deglutição podem indicar problemas. A diminuição da salivação também os torna mais propensos a infecções, aftas e cicatrização lenta. É essencial que esses pacientes intensifiquem os cuidados diários de higiene bucal, controlem a ingestão de carboidratos e busquem atendimento médico ou odontológico imediato diante de quaisquer alterações, para evitar complicações agravadas pela diabetes.
A supervisão profissional regular, com visitas a cada 3 a 6 meses, é crucial para pacientes com diabetes, devido à alta prevalência de perda dentária e à falta de informações sobre higiene bucal. Isso destaca a necessidade de uma colaboração estreita entre dentistas e equipe médica, garantindo que uma boa higiene seja mantida para

preservar a saúde e a integridade dentária, além de promover a qualidade de vida desses pacientes.